

NO PRINCÍPIO ERA O MEIO

reúne textos, divididos em três blocos temáticos, que desenvolvem a singularidade da canção como linguagem artística, tanto no aspecto formal, quanto histórico e técnico.

O primeiro bloco define o sentido da conceituação. O segundo é formado por dois estudos de caso de artistas vinculados a diferentes formas de composição, movimentos artísticos e contextos históricos distintos: **TOM JOBIM E ITAMAR ASSUMPÇÃO**.

O terceiro, por sua vez, diferente do tom ensaístico dos dois primeiros blocos, é formado por textos com linguagem mais próxima à do jornalismo cultural.

«Não nos preocupemos com a canção. Ela tem a idade das culturas humanas e certamente sobreviverá a todos nós. ONDE HOUVE LÍNGUA E VIDA COMUNITÁRIA, HOUVE CANÇÃO.

Enquanto houver seres falantes. haverá cancionistas convertendo suas falas em canto.»

☑ Trecho do livro No princípio era o meio, de Luiz Tatit.

hedra